

Companhia Campolarguense de Energia – Cocel

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO

2025 - 2029



Revisão aprovada pelo Conselho de Administração em Agosto de 2025.



Resumo dos principais pontos do Plano de Negócios

O Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios e Gestão foram elaborados de forma integrada e contaram com o envolvimento direto da Alta Administração e demais colaboradores da Companhia em todas as etapas de sua elaboração. Além de direcionar a gestão da Companhia no curto, médio e longo prazos, as ações previstas foram respaldadas nas ações apontadas na elaboração da Matriz de Riscos.

A Cocel definiu suas estratégias para um período de cinco anos. O direcionamento empresarial da Companhia já ressaltado nos anos anteriores foi mantido – o objetivo principal da gestão é a manutenção da concessão da Companhia. Foram mantidos os objetivos específicos, que são: a) alcançar excelência em gestão; b) atender às metas de qualidade estabelecidas pela ANEEL; c) atender às metas para resultados econômicos e financeiros estabelecidas pela ANEEL. Estes objetivos orientam as estratégias de gestão da Companhia.

São diretrizes da Companhia:

- Ser reconhecida pela excelência dos serviços;
- Primar pela segurança;
- Transparência na Administração;
- Buscar tarifa de energia mais competitiva;
- Melhoria continua no processo de gestão corporativa;
- Modernização das redes de distribuição;
- Manutenção do sistema de distribuição
- Investimento em novas tecnologias;
- Monitoramento das mudanças climáticas;
- Renovar e modernizar os ativos;
- Aprimoramento dos processos de compra, controle de contratos e estoques; e
- Otimização dos processos de recuperação de receitas.

Foi definida a obrigação de acompanhamento das ações e revisão anual pela administração da Companhia.

As estratégias foram estabelecidas após análise dos cenários interno e externo e as diretrizes do principal acionista, o Município de Campo Largo. O planejamento estratégico para o período de 2024 a 2028 foi elaborado tendo em vista o ambiente externo (como legislação, cenários econômico e político, contrato de concessão, novas tecnologias) e ambiente interno (como recursos humanos e financeiros).

O Plano de Negócios pode ser frequentemente atualizado, permitindo refletir a realidade empresarial e organizacional. As ações relacionadas no Plano de Negócios de 2024 priorizaram a Gestão de Riscos e Oportunidades, contida na Matriz de Riscos, além de atender à Lei nº 13.303/16 – conhecida como "Lei das Estatais".

Cabe destacar que, as previsões contidas neste Plano, refletem as expectativas dos administradores (não sendo garantias de resultados futuros) e que os valores informados para períodos futuros são estimativas ou metas.



Perfil da Empresa

A Companhia Campolarguense de Energia - Cocel, CNPJ Nº: 75.805.895/0001-30, fundada em 05 de Março de 1968, é uma Sociedade de Economia Mista de capital fechado, regulada pela Lei nº 6.404/76 das Sociedades Anônimas com alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, e controlada pelo Governo Municipal de Campo Largo, o qual detém 99,6% do seu Capital Social.

O seu capital social atual é de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), representado por 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações ordinárias sem valor nominal. É uma empresa concessionária de serviço público de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Composição acionária:

Prefeitura Municipal de Campo Largo	498.068.997
Demais acionistas	1.931.003
Total de ações	500.000.000

A Companhia tem como atividade principal a distribuição e a comercialização de energia elétrica no Município de Campo Largo, Estado do Paraná. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE, Campo Largo possui área de 1.244 km² e que abrange uma população de 136.327 habitantes (conforme censo demográfico do IBGE realizado em 2022).

Em 2015, a Cocel renovou seu Contrato de Concessão de Energia Elétrica, assinando o Quinto Termo Aditivo em 09/12/2015. O contrato foi renovado para o período de 30 anos. O Decreto nº 8.461, de 02/06/2015, regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica de que trata o art. 7º da Lei nº 12.783, de 11.01.2013, prevendo indicadores de eficiência que deverão ser observados pela concessionária pelo período de cinco anos contados de 1º de janeiro de 2016. Para aplicação a partir do sexto ano subsequente a celebração do Contrato, foi publicada a Resolução Normativa nº 948/2021, de 16 de novembro de 2021, que trata sobre o cálculo do indicador no seu Anexo VIII — Módulo VIII. Destacando que o Módulo VIII estabelece os critérios de eficiência com relação à continuidade do fornecimento e à gestão econômico-financeira das concessões de serviço público de distribuição de energia elétrica, bem como os procedimentos aplicáveis em caso de descumprimento.

Até 2018 a energia requerida era adquirida integralmente da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, porém em 2019 a Companhia deixou de ser suprida integralmente pela COPEL e passou a utilizar energia adquirida no mercado livre, através de leilão.

Em 2022 mudanças na legislação proporcionaram aos consumidores da Cocel redução nas tarifas de energia. Em fevereiro de 2022, todas as tarifas da Cocel passaram a ser iguais ou menores que as aplicadas por outras concessionárias do Paraná. Em 2023 e 2024, a tarifa residencial aplicada pela Cocel foi a menor de todo o Brasil.

Missão

Distribuir energia elétrica com segurança e qualidade, para o desenvolvimento e bem estar das comunidades atendidas, agregando valor para os clientes, colaboradores e acionistas.

Visão

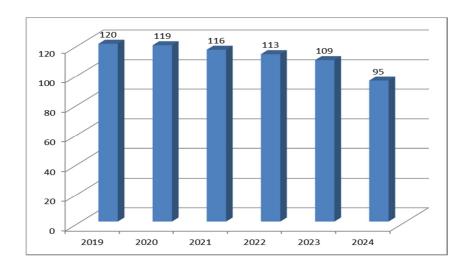
Ser reconhecida pelos clientes pela excelência dos serviços de distribuição de energia elétrica à sociedade.

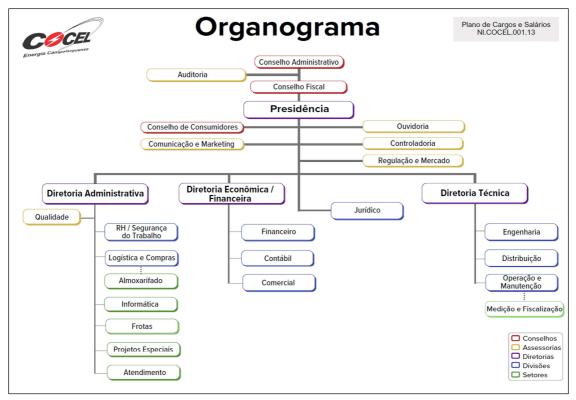
Política da Qualidade

Atender as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, otimizando os serviços prestados para a satisfação dos consumidores internos e externos, melhorando continuamente e garantindo tratamento adequado às reclamações.



Quadro de empregados efetivos





Fonte: NI.COCEL.001 Plano de Cargos e Salários

Aspectos operacionais

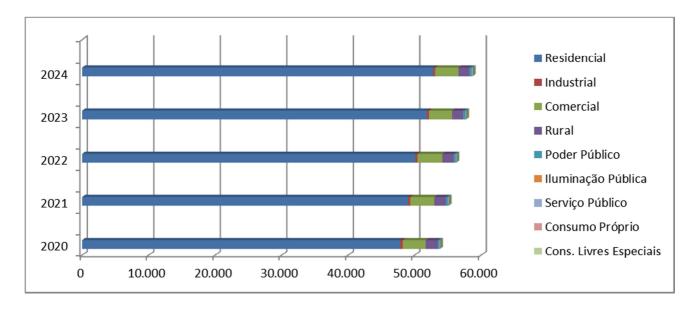
O ano de 2024 encerrou com o total de 58.721 unidades consumidoras. O número de unidades consumidoras cresceu 1,75% em relação ao ano anterior (o exercício de 2023 finalizou com 57.712 consumidores). Destaca-se a classe de consumo residencial, que corresponde a 89,89% do número total de consumidores, representando 54,83% da receita líquida de energia vendida.

Desde abril de 2016 ocorre a migração de alguns grandes consumidores industriais e comerciais para o mercado livre de energia. Atualmente são 59 consumidores das classes industrial e comercial que passaram a adquirir energia em leilões, cabendo à Cocel cobrar somente o valor da disponibilização do sistema de distribuição.

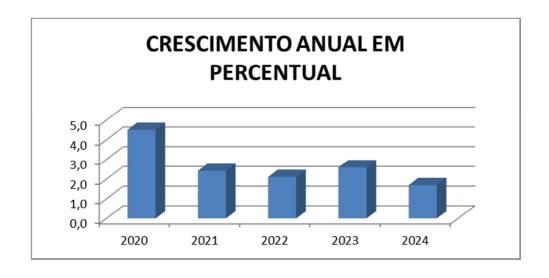


Consumidores por classe

	NÚMERO DE CONSUMIDORES									
CLASSE	20	20	2021		2022		2023		2024	
CLASSE	N∘	PARTIC.	Nº CONS.	PARTIC.	Nº CONS.	PARTIC.	Nº	PARTIC.	Nº	PARTIC.
	CONS.	%	N= CONS.	%	Nº CONS.	%	CONS.	%	CONS.	%
Residencial	47.821	88,86	48.980	88,87	50.081	88,99	51.836	88,28	52.782	89,89
Industrial	383	0,71	368	0,67	343	0,61	322	0,55	299	0,51
Comercial	3.457	6,42	3.602	6,54	3.746	6,66	3.467	5,90	3.512	5,98
Rural	1.763	3,28	1.760	3,19	1.700	3,02	1.651	2,81	1.622	2,76
Poder Público	310	0,58	319	0,58	320	0,57	367	0,62	384	0,65
Iluminação Pública	1	0,00	1	0,00	1	0,00	1	0,00	1	0,00
Serviço Público	63	0,12	65	0,12	64	0,11	65	0,11	59	0,10
Consumo Próprio	3	0,01	3	0,01	3	0,01	3	0,01	3	0,01
Cons. Livres Especiais	15	0,03	19	0,03	21	0,04	29	0,05	59	0,10
TOTAL	53.816	100,00	55.117	100,00	56.279	100,00	57.741	100,00	58.721	100,00



CRESCIMENTO ANUAL EM	2020	2021	2022	2023	2024
PERCENTUAL (%)	4,5	2,4	2,1	2,6	1,7



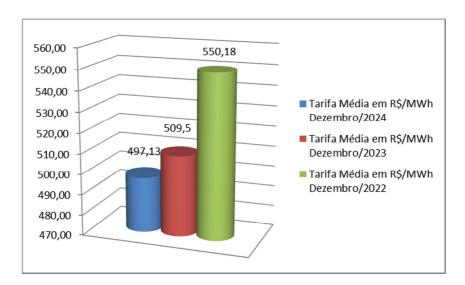


Tarifas de energia elétrica

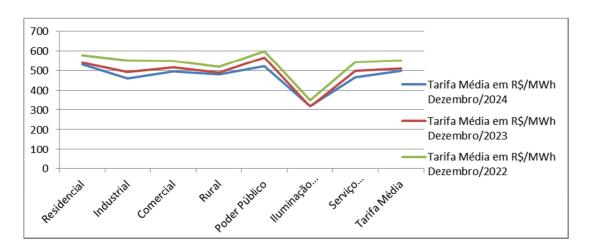
A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, atingiu em Dezembro de 2024, R\$ 497,13/MWh, representando um decréscimo de -2,43% em relação ao ano anterior. Na tarifa média não são contabilizados ICMS, Cofins e PIS/PASEP.

Classe	Tarifa Média em R\$/MWh Dezembro/2024	Tarifa Média em R\$/MWh Dezembro/2023	Tarifa Média em R\$/MWh Dezembro/2022	
Residencial	530,89	536,93	577,69	
Industrial	459,65	491,55	550,93	
Comercial	494,98	514,96	547,67	
Rural	478,12	487,22	518,31	
Poder Público	521	565,21	598,13	
Iluminação Pública	320,07	318,49	350,54	
Serviço Público	465,77	497,16	541,08	
Tarifa Média	497,13	509,5	550,18	

Comparativo - Tarifa média



Tarifa média por classe



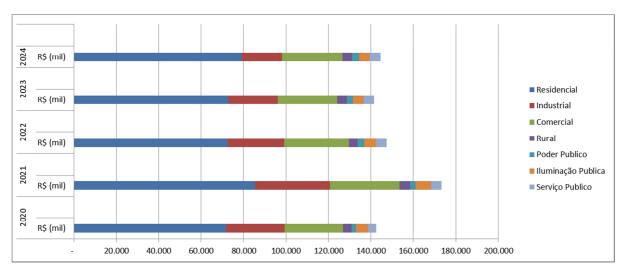


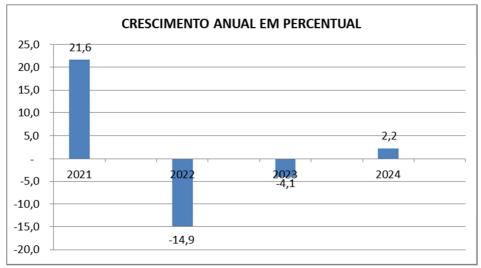
Dimensão econômica financeira

Receita Bruta da Ve	eceita Bruta da Venda de Energia Elétrica - faturada: (R\$ mil)									
Classe	20	20	202	21	202	22	2023		2024	
	R\$ (mil)	partic %	R\$ (mil)	partic %	R\$ (mil)	partic %	R\$ (mil)	partic %	R\$ (mil)	partic %
Residencial	71.841	50,42	85.443	49,31	72.376	49,09	72.914	51,54	79.277	54,83
Industrial	27.530	19,32	35.310	20,38	26.841	18,20	23.151	16,37	18.905	13,07
Comercial	27.528	19,32	32.719	18,88	30.448	20,65	28.214	19,94	28.509	19,72
Rural	3.917	2,75	4.849	2,80	4.175	2,83	4.325	3,06	4.395	3,04
Poder Publico	2.177	1,53	2.809	1,62	2.910	1,97	2.898	2,05	3.193	2,21
Iluminação Publica	5.706	4,00	7.242	4,18	5.712	3,87	5.119	3,62	5.259	3,64
Serviço Publico	3.792	2,66	4.891	2,82	4.983	3,38	4.841	3,42	5.060	3,50
Consumo Proprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	142.491	100	173.263	100	147.445	100	141.462	100	144.598	100

CRESCIMENTO ANUAL EM PERCENTUAL	2021	2022	2023	2024	
CRESCIMENTO ANOAL EM PERCENTUAL	21,6	- 14,9	- 4,1	2,2	

Receita bruta da venda de energia elétrica - faturada: (R\$ mil)







Receita operacional bruta

A receita de fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada totalizou R\$ 145.039.331,55 em 2024, representando um acréscimo de 2,51% em relação ao ano anterior, visto que em 2023 totalizou R\$ 141.485.993,89.

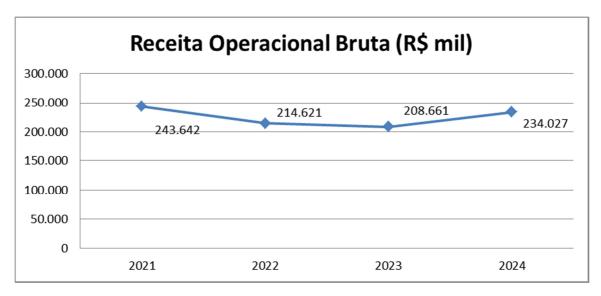
Desde abril de 2016 ocorre a migração de alguns grandes consumidores industriais e comerciais para o mercado livre de energia. Atualmente são 59 consumidores das classes industrial e comercial que passaram a adquirir energia em leilões, cabendo à Cocel cobrar somente o valor da disponibilização do sistema de distribuição.

Em 2024 foi faturado o montante de R\$ 31.848.160,60 contra o valor de R\$ 34.066.164,92 em 2023. Outro valor também de responsabilidade da Companhia, se refere ao ICMS Substituição Tributária incidente sobre a energia consumida destes consumidores livres junto aos seus fornecedores de energia. Em 2024 foi cobrado o valor de R\$ 7.608.879,90 e em 2023 o valor de R\$ 6.081.041,41, recolhidos integralmente ao Estado do Paraná.

Em junho de 2024 foi realizado o reajuste tarifário anual da Companhia, sendo que as novas tarifas e valores de serviços cobráveis foram definidos pela Resolução Homologatória ANEEL nº 3.337, de 25/06/2024. O efeito médio do reajuste foi de -8,72%, sendo que para os consumidores conectados em alta tensão (AT), a média foi de -5,72% e, para os consumidores conectados em baixa tensão (BT), a média foi de -10,35%.

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)								
	2021	2022	2023	2024				
Energia faturada	173.265	147.445	141.462	144.598				
Energia Não Faturada	138	1.208	24	441				
Consumidores Livres	39.620	41.036	40.147	39.457				
Outras Receitas:								
Subsidio Baixa Renda	1.322	1.321	1.463	1.255				
Subvenção CDE		13.268	5.881	2.869				
Subvenção s/Desc.Tarifa Serviço Público e Classe Rural	801	483	145	-				
Subsidio s/Carga Fone Incentivada – Consumidores Livres	718	1.650	7.510	7.415				
Serviços Cobráveis	635	965	973	920				
Arrendamento e Alugueis	3.918	4.380	5.233	5.593				
Serviços de Manutenção de Iluminação Pública	1.596	1.902	2.261	2.391				
Ativos e Passivos Setoriais	13.871	-7.912	-3.352	20.397				
Receita de Construção	8.091	9.191	7.419	9.225				
Outras Receitas	162	259	191	207				
(-) Cofins/Pasep s/outras receitas	-495	-575	-696	-741				
TOTAIS	243.642	214.621	208.661	234.027				



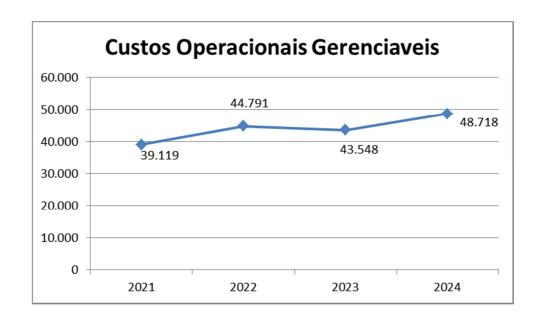


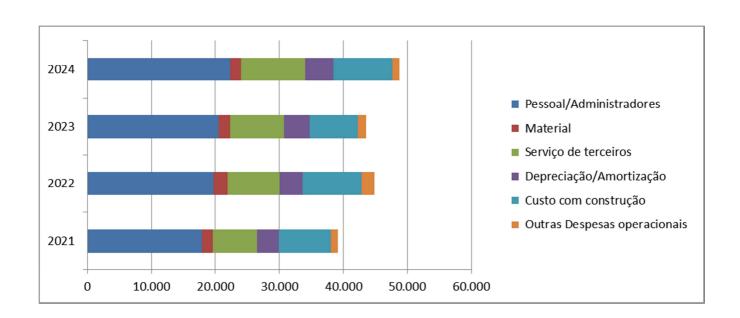
Deduções da Receita (R\$ mil)							
	2021	2022	2023	2024			
Encargos do Consumidor:							
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	17.123	27.418	26.451	28.493			
PEE e P&D	1.282	1.046	1.155	1.288			
Bandeiras Tarifárias	-154	2.649	0	-			
Conta ACR - CCEEE	-	ı	•				
Taxa de Fiscalização	106	116	128	137			
Outros encargos	580	2.970	653	1.536			
Soma	18.937	34.199	28.387	31.454			
Impostos e Contribuições:							
Icms	67.034	45.992	35.245	40.629			
Cofins e Pasep sobre a Receita	16.150	14.587	15.018	14.453			
Soma	83.184	60.579	50.263	55.082			
TOTAIS	102.121	94.778	78.650	86.537			

Custo do Serviço de Energia Elétrica (R\$ mil)							
	2021	2022	2023	2024			
Custo com Aquisição de Energia	78.220	52.023	43.638	48.370			
Encargos de uso do Sistema - TUSD	28.353	31.404	37.468	43.977			
Proinfa	3.032	4.765	4.059	3.734			
Bolha Financeira - Resol.243/06-ANEEL	-	-	1				
(-) Crédito de Cofins/Pasep	-10.198	-8.330	-8.439	-9.703			
Encargo de Energia de Reserva – ESS/ERR	-	-	5.264	5.134			
Micro Gerador	808	1.887	2.937	3.686			
TOTAIS	100.215	81.749	84.927	95.198			



Custos Operacionais – Gerenciáveis (R\$ mil)							
	2021	2022	2023	2024			
Pessoal/Administradores	17.889	19.736	20.507	22.292			
Material	1.746	2.125	1.756	1.722			
Serviço de terceiros	6.894	8.137	8.469	9.965			
Depreciação/Amortização	3.358	3.611	4.033	4.469			
Custo com construção	8.091	9.191	7.419	9.225			
Outras Despesas operacionais	1.140	1.991	1.364	1.045			
TOTAIS	39.119	44.791	43.548	48.718			







Resultado Financeiro

	2024	2023
Receita Operacional (Nota 5.27)	<u>.</u>	
Fornecimento de Energia Elétrica	145.039	141.486
Disponibilização do Sistema de Distribuição	39.457	40.147
Ativos e Passivos Financeiros Regulatórios	20.397	(3.352)
Doações, Contribuições e subvenções Vinculadas ao Serviço Concedido	11.538	14.999
Receita de Construção	9.225	7.419
Outras Receitas	8.370	7.963
	234.027	208.661
Deduções da Receita Operacional (Nota 5.28)		
ICMS	(40.629)	(35.245)
Cofins / Pasep	(14.453)	(15.018)
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	(28.493)	(26.451)
TFSEE – Taxa de Fiscalização	(137)	(128)
Pesquisa e Desenvolvimento / Eficiência Energética	(1.288)	(1.155)
Outros encargos	(1.536)	(653)
	(86.537)	(78.650)
Receita Operacional Líquida	147.490	130.011
Custos Não Gerenciáveis – Parcela "A" (Nota 5.29)		
Energia Elétrica comprada para Revenda	(50.630)	(45.943)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(44.568)	(38.984)
	(95.198)	(84.927)
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	52.292	45.084
Custos Gerenciáveis – Parcela "B" (Nota 5.30)		
Pessoal e Administradores	(22.292)	(20.507)
Material	(1.722)	(1.756)
Serviços de Terceiros	(9.965)	(8.469)
Depreciação e Amortização	(4.469)	(4.033)
Custo com Construção	(9.225)	(7.419)
Outras Despesas Operacionais	(1.045)	(1.364)
	(48.718)	(43.548)
Resultado da Atividade	3.574	1.536
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(5.986)	(7.490)
Receitas Financeiras	7.000	9.309
	1.013	1.819
Resultado Antes dos Impostos sobre o lucro	4.588	3.355
Imposto de Renda / Contribuição Social s/Lucro	(2.305)	(795)
Lucro antes das Participações e da Reversão dos Juros Sobre o Capital	2.283	2.560
Participações nos Lucros	-	(606)
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	950
Lucro Líquido do Exercício	2.283	2.904
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Cap. Social - R\$	4,57	5,81
Lucio Liquido poi Lote de ivili Ações do Cap. Social - NS	4,37	3,81



LAJIDA ou EBITDA

O índice LAJIDA (Lucros antes dos Juros, Impostos e Depreciação e Amortização – também chamado de EBITDA) totalizou R\$ 8.043.688,89 (positivo) e margem de 5,45% em 2024, conforme a contabilidade societária.

LAJIDA ou EBITDA	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado das Atividades	1.577	2.228	-6.697	1.536	3.574
(+) Depreciação/Amortização	3.126	3.358	3.611	4.033	4.469
(=) Lajida/Ebitda	4.703	5.586	-3.086	5.569	8.043
ROL - Receita Operacional Líquida	111.382	141.499	119.843	130.011	147.490
Margem Lajida/Ebitda (s/ROL) - %	4,22	3,95	-2,58	4,29	5,45

Investimentos

Resumo das obras realizadas

Ao longo de 2024 a Cocel aplicou parcela significativa dos seus recursos em obras de ampliação do seu sistema de distribuição de energia elétrica, conforme apresentamos na tabela abaixo:

Investimentos (em R\$ mil)	2024	2023
Obras de distribuição	4.594	7.939
Veículos	1.371	0
Outros investimentos	383	620
Total dos Investimentos	6.348	8.559

Origens dos Recursos (em R\$ mil)	2024	2023
Recursos próprios	5.288	7.706
Clientes	1.060	853
Total dos Recursos	6.348	8.559

Sistema de distribuição – 12/2024	Urbano	Rural	Total
Redes de Distribuição – Baixa Tensão (Km)	651	145	796
Redes de Distribuição – Média Tensão (Km)	760	975	1.735
Postes (unidades)	23.566	12.173	35.739
Transformadores (unidades)	2.687	2.149	4.836
Potência Instalada em Transformadores (KVA)	128.042	29.418	157.460



Indicadores econômicos

Índice/coeficiente	Fórmula	2024	2023	
Liquidez imediata	Disponível	R\$ 0,03	R\$ 0,09	
Liquidez iiilediata	Passivo Circulante	N3 0,03	N\$ 0,09	
Liquidez corrente	Ativo Circulante	R\$ 0,88	R\$ 1,00	
Liquidez corrente	Passivo Circulante	N.3 0,00	K\$ 1,00	
Liquidez geral	Ativo Circ. + Realizável L.P.	R\$ 1,01	R\$ 0,98	
Liquidez gerai	Passivo Circ. + Exigível L.P.	N3 1,01	N, 0, 30	
Endividamento	Exigibilidades totais	R\$ 0,67	R\$ 0,70	
Total	Ativo Total	N\$ 0,07	K\$ 0,70	
Retorno do Capital	Lucro Líquido	3,64%	4,61%	
Retorno do Capital	Patrimônio Líquido	3,04%		
Pazão Oporacional	Despesa Operacional	0,98	0,99	
Razão Operacional	Receita Líquida	0,38		
Capital Fixo	Ativo Permanente	0,32	0,31	
Aplicado	Ativo Total	0,32	0,31	
Desp. Pessoal/Rec.	Despesa Pessoal	15,11%	15 000/	
Líquida	Receita Líquida	15,11%	15,80%	
Energia Comprada/	Custo Energia	64,55%	65,30%	
Rec. Líquida	Receita Líquida	04,55%	05,50%	
Capital de Giro Ativo Circulante – Passivo Circulante		-R\$ 7.031.638	R\$ 260.379	
Lucro Líquido	-	R\$ 2.283.379	R\$ 2.903.619	
EBITDA	Resultado da atividade + Depreciação	R\$ 8.043.689	R\$ 5.569.166	

Qualidade técnica do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são medidos pelos indicadores denominados de DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), calculados através de Sistema Informatizado (Useall) Módulo COD, que permite medir com bastante precisão os níveis de confiabilidade do sistema elétrico, possibilitando o desenvolvimento de ações preventivas, ao direcionarmos investimentos significativos no reforço e melhoria das redes existentes. O índice médio do DEC e do FEC é medido no Conjunto Campo Largo (CL) e no Conjunto Distrito Industrial de Campo Largo (DCL):

Qualidade Técnica do Fornecimento:	2020	2021	2022	2023	2024
DEC – Conjunto CL – valor apurado	5,62	5,23	5,40	7,14	5,28
DEC – Conjunto CL – limite	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
DEC – Conjunto DCL – valor apurado	9,64	8,41	10,22	14,65	11,06
DEC – Conjunto DCL – limite	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
FEC – Conjunto CL – valor apurado	5,96	5,51	3,81	6,52	4,26
FEC – Conjunto CL – limite	7,00	7,00	7,00	7,00	6,00
FEC – Conjunto DCL – valor apurado	7,11	7,21	5,86	7,90	6,46
FEC – Conjunto DCL – limite	8,00	8,00	8,00	8,00	7,00



Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e Programa de Eficiência Energética (PEE)

Por lei, as distribuidoras de energia devem aplicar anualmente parte do seu lucro em Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e Eficiência Energética (PEE). Com o objetivo de combater o desperdício de energia e melhorar a eficiência e qualidade no serviço de distribuição, a Cocel reserva 1,0% da sua Receita Operacional Líquida - ROL para desenvolver PDI e PEE, seguindo a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica — ANEEL, que também é responsável por fiscalizar os projetos de todas as concessionárias.

O PDI tem o objetivo de alocar adequadamente recursos humanos e financeiros em projetos que demonstrem a originalidade, aplicabilidade, relevância e a viabilidade econômica de produtos e serviços, nos processos e usos finais de energia. Busca-se promover a cultura da inovação, estimulando a pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico brasileiro, criando novos equipamentos e aprimorando a prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país.

Em 2021, a Cocel e o Parque Tecnológico de Itaipu – PTI firmaram um contrato de parceria, com vigência de 36 meses, para a realização de um projeto cujo titulo é "Técnicas de Data Analytics aplicadas à Otimização da Operação e Manutenção de Transformadores de Potência". Os transformadores de potência são elementos chave na conexão de subestações de energia elétrica (SE) com o sistema elétrico de potência, além disso, por se tratar de um dos equipamentos mais caros e críticos das subestações, a gestão destes ativos é de vital importância para manutenção da confiabilidade da operação das SE.

O sistema implementado é capaz de emitir diagnósticos operativos dos transformadores, como: carregamento relativo, fator de aceleração do envelhecimento, hotspot, potência aparente, taxa de geração de gases, temperatura para a formação de água livre no óleo, entre outros. Ademais, Utilizando Técnicas de Data Analytics, inteligência artificial aplicada na análise dos dados coletados pelo sistema de aquisição e disponibilizados em servidor, o sistema de gestão dos ativos emitirá saídas relacionadas ao grau de criticidade dos ativos, podendo o usuário registrar procedimentos a adotar para a criticidade apontada pelo sistema, sendo estes procedimentos incrementados ao sistema e utilizados nas inferências posteriores da aprendizagem de máquina.

Este projeto foi realizado de acordo com a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que também é responsável pela fiscalização.

Assim como ocorre com o PDI, as concessionárias são obrigadas a investir 0,5% da ROL em Programa de Eficiência Energética (PEE). Os principais objetivos do PEE são: promover, através da troca de equipamentos, a melhoria da instalação e a redução da demanda e do consumo de energia, a difusão dos conceitos da eficiência energética e da cultura de conservação energética nas instalações das unidades consumidoras beneficiadas e colaborar para o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a obrigatoriedade de realizar projetos de eficiência energética é uma estratégia para incentivar as distribuidoras a investirem em práticas sustentáveis e a contribuírem para a redução do consumo de energia no país. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também promove a segurança no abastecimento de energia e pode resultar em economias para os consumidores.

Em 2024, através do PEE da Cocel, a Companhia viabilizou a autossuficiência energética da Unidade de Pronto Atendimento Dr. Attilio de Almeida Barbosa Junior (UPA 24h), por meio da instalação de 200 painéis fotovoltaicos com capacidade de geração anual de até 145 mil kWh de energia limpa, cujo excedente poderá atender outras unidades de saúde do município. Também foram substituídos equipamentos sem Selo Procel por modelos mais eficientes, resultando em economia estimada de 173 mil kWh ao ano.

A Cocel participou também da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2024, iniciativa da ANEEL e do Instituto ABRADEE. A competição, voltada a estudantes dos oitavos e nonos anos, resultou em expressiva participação local, com 38 medalhistas – sendo 29 da rede pública e 9 da rede privada – e foi precedida por ações educativas em escolas do município. A iniciativa foi precedida por "blitz educativas" em dez escolas do município, divulgando a Olimpíada e compartilhando informações sobre consumo eficiente, fontes alternativas de energia e combate ao desperdício.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025 - 2029

O processo é de responsabilidade da alta direção, com posterior análise e aprovação do Conselho de Administração, coordenado e operacionalizado por um Comitê Estratégico, cuja composição foi definida pela Diretoria da Cocel.

Análise conjuntural

Mesmo em um modelo de concorrência, o setor elétrico sempre foi altamente regulado pelo governo. Com o vencimento do contrato de concessão de muitas empresas do setor, foram realizadas mudanças significativas na legislação que rege os novos contratos. A Lei nº 12.783/2013 criou a base legal para a prorrogação das concessões do segmento de distribuição, conforme indicado em seu artigo 7º:

"A partir de 12 de setembro de 2012, as concessões de distribuição de energia elétrica alcançadas pelo art. 22 da Lei nº 9.074, de 1995, poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, de forma a assegurar à continuidade, a eficiência da prestação do serviço, a modicidade tarifária e o atendimento a critérios de racionalidade operacional e econômica. Parágrafo único. A prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica dependerá da aceitação expressa das condições estabelecidas no contrato de concessão ou no termo aditivo."

As bases para a renovação dos contratos de concessão das distribuidoras estão fundamentadas nos critérios de qualidade e na saúde financeira das empresas. As distribuidoras têm um período de transição de cinco anos para se enquadrarem nos limites dos indicadores que medem a duração (DEC) e a frequência (FEC) das interrupções no fornecimento de energia. Caso não atinjam as metas estabelecidas, poderão perder a concessão. Além da adequação aos indicadores de qualidade, o contrato de renovação condiciona o equilíbrio econômico-financeiro das empresas ao fim da etapa de transição, o que significa ter um fluxo de caixa mínimo capaz de sustentar os investimentos e pagar as dívidas.

Para aplicação a partir do sexto ano subsequente a celebração do Contrato, foi instaurada a Consulta Pública nº 24/2019, que resultou na Resolução Normativa nº 896/2020, que posteriormente foi revogada e substituída pela Resolução Normativa nº 948/2021, de 16 de novembro de 2021, que trata sobre o cálculo do indicador no seu Anexo VIII – Módulo VIII. Destacando que o Módulo VIII estabelece os critérios de eficiência com relação à continuidade do fornecimento e à gestão econômico-financeira das concessões de serviço público de distribuição de energia elétrica, bem como os procedimentos aplicáveis em caso de descumprimento.

Diagnóstico

A Cocel renovou o contrato da concessão dos serviços de distribuição de energia elétrica no município de Campo Largo através da assinatura do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 27/1999, em 09 de dezembro de 2015. Com a opção pela renovação da concessão, a empresa comprometeu-se em adotar tecnologia adequada, empregar métodos operativos, materiais, equipamentos e instalações que atendam as normas técnicas brasileiras, garantindo a prestação do serviço adequado de distribuição de energia elétrica, inclusive garantindo a segurança das pessoas e das instalações conforme previstos nas leis setoriais.

A Companhia também se comprometeu em empregar seus melhores esforços para manter os níveis de governança e transparência e a prover sustentabilidade econômica e financeira na gestão dos seus custos e despesas, da solvência de endividamento, dos investimentos em reposição, melhoria e expansão, além da responsabilidade no pagamento dos tributos e na distribuição de proventos. O Quinto Termo Aditivo prorroga a concessão até 07 de julho de 2045 - desde que não haja descumprimento nas condições impostas nos Anexo II - CONDIÇÕES PARA PRORROGAÇÃO - EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO e Anexo III - CONDIÇÕES PARA PRORROGAÇÃO - EFICIÊNCIA NA GESTÃO ECONÔMICA FINANCEIRA por dois anos consecutivos ou de quaisquer das condições no final de cinco anos.

As novas regras impostas pelo Contrato de Concessão, aliadas à migração de consumidores industriais e comerciais do mercado cativo (das distribuidoras) para o livre e da adesão às tecnologias de smart grids (redes inteligentes), tornaram



o negócio de distribuição de energia elétrica um desafio de gestão para a sobrevivência da empresa nesse novo cenário. Mudanças na legislação também influenciam a gestão do negócio. A Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, conhecida como a "Lei das Estatais", traça novas diretrizes e responsabilidades às empresas públicas e de economia mista. A adequação à nova realidade de mercado e regulamentação é essencial para a sobrevivência da Companhia.

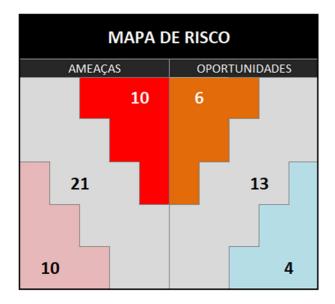
Em Agosto de 2017 foi elaborado um Plano de Resultados a pedido da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o qual foi apresentado em 18/09/2017 à diretoria da Agência Reguladora em reunião realizada em Brasília. O Plano de Resultados apresentado foi aprovado pela diretoria da ANEEL e descrevia ações a serem desenvolvidas pelo período de 24 meses. O cumprimento das ações previstas no Plano de Resultados foi fiscalizado pela própria ANEEL a cada quadrimestre, sendo que antes mesmo do seu término, após análise do 3º Relatório Quadrimestral apresentado à ANEEL, àquela Agência Reguladora encaminhou o Ofício nº. 16/2019-DR/ANEEL, emitido em 30/01/2019, informando do encerramento antecipado do acompanhamento do 2º Ciclo do Plano de Resultados, uma vez que, segundo a ANEEL, o desempenho da Cocel foi satisfatório considerando a evolução esperada do decorrer do respectivo ciclo.

Em 18 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução n° 948/2021, que aprova a Regulação Econômico-Financeira a partir do 6º ano da renovação do contrato de concessão das empresas de distribuição de energia elétrica, com base nela, a Cocel deve fazer o Acompanhamento da eficiência em relação à continuidade do fornecimento e à gestão econômico-financeira, bem como, observar o Módulo VIII desta Resolução, que será objeto de Avaliação de Resultado Regulatório - ARR até o ano de 2028.

A Companhia implantou o procedimento PR.COCEL.018, seguindo as diretrizes da Norma ISO 9001:2015, para mapear e gerenciar os riscos (ameaças e/ou oportunidades) de cada área da empresa.

No decorrer do ano, 51,56% dos riscos tiveram seu tratamento no mesmo exercício (2024), com ações concluídas ou de tratamento contínuo; 35,94% dos riscos com ações que já iniciaram no exercício de 2024 e que estavam em andamento ou suspensas (iniciaram, mas por algum motivo tiveram que ser suspensas, porém, serão retomadas); e 6,25% de riscos com ações não iniciadas (pendentes), a serem revisadas para o próximo exercício, e 6,25% com ações canceladas.

A Matriz de Riscos obteve êxito das ações propostas para o ano de 2024, pois cerca de 87,5% das ações foram concluídas e/ou tiveram seu início naquele exercício.







Tendo em vista o cenário atual, destacamos os seguintes pontos:

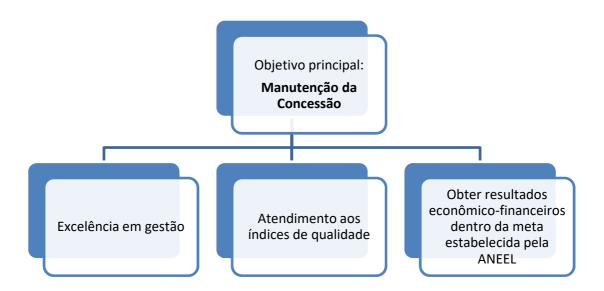
Ambiente interno

			1
Pontos Fortes	 ✓ Compromisso da gestão na eficiência empresarial ✓ Compromisso de melhoria na qualidade da prestação de serviço de distribuição ✓ Baixo nível de acidentes ✓ Tarifas competitivas com o mercado 	Pontos Fracos	 ✓ Estrutura organizacional (equipe própria reduzida) ✓ Integração entre os setores ✓ Padronização de procedimentos ✓ Inadimplência
Oportunidades	 ✓ Melhorar a posição no Ranking de Continuidade do Serviço da ANEEL ✓ Fortalecer a imagem da empresa ✓ Patrocinar projetos sociais ✓ Patrocinar projetos de eficiência contribuindo com a comunidade campo-larguense, realizando e apoiando projetos relevantes ✓ Realizar ações voltadas à eficiência energética ✓ Modernizar e ampliar o sistema de distribuição de energia ✓ Consolidar a Cocel Holding, ampliando a diversificação dos negócios ✓ Buscar novas tecnologias voltadas à resiliência da rede 	Ameaças	 ✓ Manter a satisfação do consumidor na Pesquisa IASC ✓ Mudanças regulatórias ✓ Comercialização de Energia ✓ Mudanças climáticas extremas



Ambiente externo

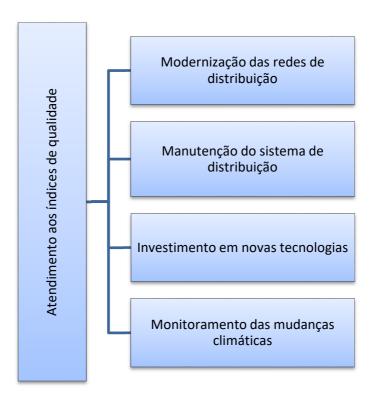
A partir desta análise e levando em consideração os recursos disponíveis, estabelecemos os seguintes objetivos:

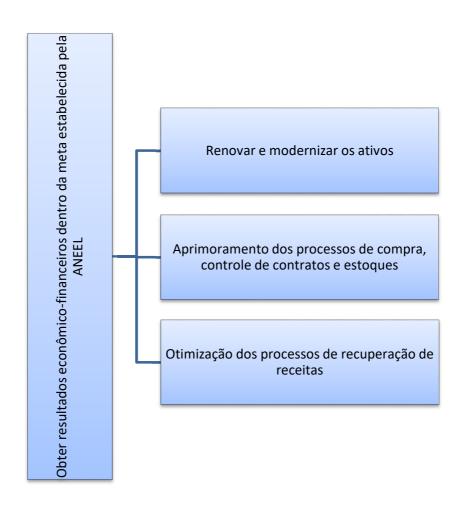


Todas as ações da empresa devem ser norteadas por estes três objetivos principais. Para atendê-los, foram definidas estratégias de gestão:











		Planejament	o de Ações	
		Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Excelência na Gestão	Ser reconhecida pelos clientes pela excelência dos serviços	 ✓ Realizar projeto de PEE - ONEE 2025 (Distribuidoras – Abradee – ANEEL). ✓ Efetuar melhorias no Aplicativo Cocel Mobile e Agência Virtual. ✓ Ampliar os canais de comunicação. ✓ Promover ações para reduzir a poluição visual com cabeamento de empresas que compartilham os pontos, com parceria com gestão pública e demais órgãos públicos. ✓ Implementar cobrança com cartão de crédito. ✓ Possibilitar a auto religação após o pagamento. ✓ Realizar modernização do parque de iluminação pública. ✓ Realizar modernização do sistema de recebimentos de projetos de geração distribuída. ✓ Realizar modernização do procedimento para recebimento de projetos de entrada de serviço. ✓ Realizar as mudanças necessárias para atender ao projeto da ANEEL - RADAR. ✓ Definir plano de contingência de comunicação em situações críticas. ✓ Realizar <i>midia trainning</i> e definir diretrizes de comunicação. 	 ✓ Implementar totem em edifícios públicos ou privados, possibilitando que o consumidor consulte e/ou atualize seus dados e imprima segunda via de faturas. ✓ Efetuar melhorias no site da Cocel. ✓ Implantar processos voltados à melhoria no atendimento em períodos críticos (falta de energia). 	 ✓ Aplicar pesquisas de satisfação pós-serviço. ✓ Utilizar soluções de inteligência artificial para melhoria no atendimento aos consumidores e identificação de situações críticas.
	Primar pela segurança	 Avaliar fornecedor crítico continuamente. Participar e contribuir com campanhas de prevenção a acidentes (maio amarelo) Participar efetivamente do Comitê de Resiliência da Defesa Civil. Fiscalizar continuamente o cumprimento de Normas Técnicas, o uso adequado de EPIs e outras práticas de segurança pelas equipes próprias e terceirizadas da Cocel – Setor de Segurança do Trabalho. 	 ✓ Implantar cursos de direção defensiva e condução econômica. ✓ Implementar o projeto "Cocel nas Escolas". ✓ Intensificar a realização de vistorias em obras. ✓ Promover ações sobre saúde e prevenção de acidentes na Companhia, em escolas e em eventos para a comunidade. ✓ Atualizar os POP's (Procedimento Operacional Padrão) ✓ Atualizar o Manual de Segurança e Medicina do Trabalho anexo às licitações de contratação de mão-deobra. 	✓ Estabelecer parcerias com o poder público e privado com o objetivo de difundir informações sobre segurança e prevenção de acidentes. ✓ Consolidar programa de "zero acidentes" para equipe própria e terceirizados.
	Transparência na administração	 Revisar o Regimento Disciplinar da Cocel e divulgar amplamente. Revisar o Código de Conduta Ética e divulgar amplamente. 	✓ Digitalizar documentos arquivados e/ou a serem arquivados.	✓ Implantar o processo digital.



	Buscar tarifa de energia mais competitiva	 ✓ Monitorar o contrato de compra de energia. ✓ Criar o setor de Regulação e Mercado. 	 ✓ Definir um grupo de trabalho para acompanhamento, divulgação e treinamento sobre mudanças regulatórias. ✓ Realizar análise para nova Compra de Energia junto ao Mercado Livre. ✓ Combater perdas técnicas e não técnicas (furtos e fraudes). ✓ Estudar a viabilidade para a comercialização de energia. ✓ Realizar investimentos em eficiência energética e redução de perdas técnicas.
Excelência na Gestão	Melhoria contínua no processo de gestão corporativa	 Atualizar o procedimento de leitura. Otimizar os canais de comunicação - Ouvidoria "interna". Estudar a viabilidade para implantação de novo Plano de Cargos e Salários. Estudar a viabilidade para aprimoramento do sistema de avaliação de desempenho, com a criação de metas individuais, com revisões periódicas. Implantar novas atribuições na área operacional. Analisar reposição de mão de obra (concurso ou terceirização). Assegurar conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade. Acompanhar não conformidades do Sistema de Gestão da Qualidade- ISO 9001:2015. Monitorar demandas de atendimentos e rotatividade de colaboradores. Atender integralmente à Resolução Normativa ANEEL nº 1000/2021. Adotar medidas de controle para assegurar cumprimento de prazos. Monitorar cadastro de consumidores. Realizar treinamentos – meta anual de 1500 horas. Aperfeiçoar os procedimentos internos (Ouvidoria). Adequar sistema para atendimento à REN Aneel 1000/2021. Realizar treinamentos internos (reclamações de Ouvidoria). Realizar treinamentos internos (reclamações de Ouvidoria). Realizar treinamentos das equipes e acompanhar a produtividade (operacional). Reformular a Pesquisa de Clima Organizacional. Executar procedimentos técnicos/ regulatórios e capacitar equipe interna – BDGD. 	 ✓ Otimizar o processo de leitura e emissão de faturas. ✓ Apoiar projetos culturais e esportivos por meio de incentivo fiscal. ✓ Realizar treinamentos de replacements para descentralização do conhecimento em todas as áreas. ✓ Realizar concurso público para reposição de mão de obra. ✓ Otimizar fechamento da folha de pagamento. ✓ Realizar treinamento de Gestão e Fiscalização de Contratos (parceria com a PMCL). ✓ Fortalecer a integração entre gestores e setores - treinamentos. ✓ Aprimorar comunicação interna sobre migração de empresas ao Mercado Livre de energia - planejamento financeiro. ✓ Estudar alternativas para otimizar o pátio e a disposição de veículos.



		Planej	amento de Ações	
		Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	Modernização das Redes de Distribuição	 ✓ Elaborar projetos de melhoria no alimentador Três Córregos. ✓ Realizar melhorias no alimentador Cidade 6. ✓ Construir um novo alimentador – Rondinha. ✓ Realizar inspeção e manutenção em pontos críticos. ✓ Solicitar novo alimentador para a supridora (Copel) ✓ Solicitar ponto de conexão para novo alimentador no interior do Município. ✓ Implantar o relatório semestral "Mais Energia". 	 ✓ Efetuar um estudo de viabilidade para a construção de uma nova subestação própria. ✓ Efetuar um estudo de viabilidade para ampliação da subestação DCL. ✓ Realizar a manutenção do relatório "Mais Energia". 	 ✓ Construir uma subestação. ✓ Ampliar a subestação. ✓ Construir alimentadores partindo da subestação DCL para interligar aos Alimentadores da Subestação CLG.
Atendimento aos índices de qualidade	Manutenção do sistema de distribuição	 ✓ Identificar os pontos críticos de rede (entroncamentos, postes com saídas de mais um circuito) para verificar a necessidade de reforços e proteções nestas estruturas. ✓ Monitorar continuamente a subestação. ✓ Capacitar empregados em "linha viva". ✓ Adquirir ferramentas para trabalhos em "linha viva". ✓ Monitorar o resultado do projeto de P&D - Otimização da Operação e Manutenção de Transformadores de Potência. ✓ Monitorar prazos das medições de tensão amostrais. ✓ Mapear histórico de ocorrências para definir prioridade de intervenções. ✓ Realizar ações corretivas em áreas críticas. ✓ Intensificar inspeções preventivas. ✓ Realizar termografia nos alimentadores. 	✓ Elaborar procedimento desde o planejamento à solução do caso - redução de perdas não técnicas. ✓ Realizar estudo sobre a viabilidade de modernizar equipamentos e infraestrutura. ✓ Realizar vistorias e fiscalização da rede elétrica da Cocel com drone.	 ✓ Modernizar equipamentos e infraestrutura. ✓ Formar equipe exclusiva - redução de perdas não técnicas. ✓ Formar equipe exclusiva, elaboração de procedimento desde o planejamento à solução do caso (equipamentos de medição).
	Investimento em novas tecnologias	 ✓ Analisar a implantação de sistema de medição inteligente nas unidades consumidores da Cocel. ✓ Analisar a implantação de rede de comunicação com os medidores inteligentes e Cocel. ✓ Implantar rede wi-sun para sistema de medição inteligente. 	 ✓ Realizar a aquisição de novos equipamentos. ✓ Estudar a aplicação de religadores monofásicos. ✓ Estudar a aplicação de sensores de falta de energia. 	✓ Analisar a implantação de subestação digital na subestação DCL.
	Monitoramento das Mudanças Climáticas	 ✓ Otimizar podas e avaliar equipe de prevenção. ✓ Mapear áreas de risco climático. ✓ Reforçar a capacidade de ações frente aos eventos climáticos. ✓ Realizar vistoria e fiscalização pela Cocel com drone. 	✓ Modernizar as redes em regiões vulneráveis.	 ✓ Formar equipes e elaborar manual de procedimentos para eventos climáticos emergenciais. ✓ Reforçar a rede elétrica em áreas críticas para maior resiliência. ✓ Estudar a viabilidade para a implantação de setor específico de prevenção e monitoramento das mudanças climáticas.



		Planejar	nento de Ações	
		Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
dos econômicos financeiros dentro da meta estabelecida pela ANEEL	Renovar e modernizar os ativos	 ✓ Adquirir medidores para adequação de medições permanentes obrigatórias - grupo A. ✓ Adquirir medidores e remotas para adequação de medições permanentes obrigatórias - grupo B (sem acesso). ✓ Adquirir equipamentos de proteção automáticos (religadores). ✓ Realizar um estudo de viabilidade para revitalizar e ampliar o almoxarifado. ✓ Contratar empresa para suporte na Revisão Tarifária Periódica. 	 ✓ Modernizar processos do almoxarifado. ✓ Revitalizar e ampliar o Almoxarifado. ✓ Realizar estudo sobre a viabilidade de adotar tecnologias avançadas de automação e monitoramento de redes. ✓ Renovar a frota. ✓ Adquirir Transformadores de Potência para adequação de medições permanentes obrigatórias - grupo A. 	 ✓ Criar QR Code no Almoxarifado. ✓ Adotar tecnologias avançadas de automação e monitoramento de redes.
	Aprimoramento dos processos de compra, controle de contratos e estoque	 ✓ Desenvolver procedimentos para aquisição de materiais, solicitações de compra e controle de estoque e realizar treinamentos periodicamente. ✓ Aprimorar a comunicação interna. ✓ Ampliar o cadastro digital e gerir fornecedores. ✓ Aprimorar o Regulamento Interno de Licitações e Contratos. ✓ Revisar periodicamente normas e atos de contratações. ✓ Assegurar tempestividade nos pagamentos (fornecedores). ✓ Implantar o sistema de Ata de Registro de Preços nas Licitações da Companhia, bem como, carona. 	 ✓ Realizar estudo sobre a viabilidade de Digitalizar e automatizar toda a cadeia de suprimentos. ✓ Pesquisar plataformas de licitações aderentes a Estatais e avaliar benefícios. 	✓ Digitalizar e automatizar toda a cadeia de suprimentos.
Obter resultados e	Otimização dos processos de recuperação de receitas	 ✓ Intensificar ações de cobrança e negociação de dívidas. ✓ Realizar estudo de viabilidade para adoção de medidas financeiras para garantir liquidez. ✓ Implementar a opção de parcelamento de faturas com cartão de crédito para consumidores. ✓ Monitorar arrecadação e impactos no fluxo de caixa. ✓ Monitorar inadimplência de parcelamentos e aplicar sanções. ✓ Otimizar procedimentos de suspensão do fornecimento de energia por inadimplência e de religação. ✓ Implantar normativo interno que discipline os procedimentos de apuração e cobrança de sinistros no âmbito da Cocel. 	 ✓ Formatar procedimento para a cobrança por furto de energia através de TOI − Termo de Ocorrência de Inspeção. ✓ Revisar procedimento para a cobrança de custos administrativos em consumidores com encerramento de contrato. 	✓ Implantar modelo de recuperação baseado em IA e big data.



PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO					
Prçamento para o quinquênio - 2025 a 2029 Valores em R\$					
DESCRIÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029
Saldo inicial do caixa	1.635.737	3.099.911	3.727.043	4.256.271	4.003.944
Receita de venda de energia e de Uso da Distribuíção	198.596.834	207.533.692	210.646.697	215.912.864	225.628.943
Subsidios e Subvenções	17.693.400	16.193.400	14.843.400	13.343.400	10.843.400
Outras Receitas	7.648.690	7.992.881	8.112.774	8.315.594	8.689.795
Emprestimos	6.000.000	0	0	0	0
Encargos, impostos e contribuíções sobre o faturamento	(62.060.881)	(63.612.403)	(66.793.023)	(70.132.674)	(73.639.308)
Compra de Energia, Encargos de uso da rede elétrica e Proint	(98.907.586)	(101.380.276)	(106.449.289)	(111.771.754)	(117.360.342)
Custos com pessoal	(17.843.918)	(18.736.114)	(19.860.281)	(21.250.500)	(22.313.025)
Materiais e Serviços de Terceiros	(15.498.080)	(16.272.984)	(17.249.363)	(18.456.818)	(19.379.659)
Outras despesas operacionais	(1.101.808)	(1.156.898)	(1.226.312)	(1.312.154)	(1.377.762)
Resultado financeiro	(1.484.333)	(1.521.441)	(1.559.477)	(1.598.464)	(1.638.426)
Amortização emprestimos	(11.165.783)	(9.949.827)	(7.523.640)	(3.706.211)	(1.166.032)
Amortização parcelamento de impostos	(11.962.361)	(9.590.397)	(3.096.132)	0	0
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0
Programa de Investimentos	(8.450.000)	(8.872.500)	(9.316.125)	(9.595.609)	(9.691.565)
Imposto de Renda e Contribuíção social sobre o lucro	0	0	0	0	0
Saldo final de Caixa	3.099.911	3.727.043	4.256.271	4.003.944	2.599.964

Planos operacionais de aplicação imediata

A Companhia obteve êxito na conclusão das ações de "curto prazo", cujas realizações estavam previstas para o ano de 2024. E com base na sua Matriz de Riscos, estabelece o Plano de Negócios para o ano de 2025:

- ✓ Realizar projeto de PEE ONEE 2025 (Distribuidoras Abradee ANEEL).
- ✓ Efetuar melhorias no Aplicativo Cocel Mobile e Agência Virtual.
- ✓ Ampliar os canais de comunicação.
- ✓ Promover ações para reduzir a poluição visual com cabeamento de empresas que compartilham os pontos, com parceria com gestão pública e demais órgãos públicos.
- ✓ Implementar cobrança com cartão de crédito.
- ✓ Possibilitar a auto religação após o pagamento.
- ✓ Realizar modernização do parque de iluminação pública.
- ✓ Realizar modernização do sistema de recebimentos de projetos de geração distribuída.
- ✓ Realizar modernização do procedimento para recebimento de projetos de entrada de serviço.
- ✓ Realizar as mudanças necessárias para atender ao projeto da ANEEL RADAR.
- ✓ Definir plano de contingência de comunicação em situações críticas.
- ✓ Realizar midia trainning e definir diretrizes de comunicação.
- ✓ Avaliar fornecedor crítico continuamente.
- ✓ Participar e contribuir com campanhas de prevenção a acidentes (maio amarelo)
- ✓ Participar efetivamente do Comitê de Resiliência da Defesa Civil.
- ✓ Fiscalizar continuamente o cumprimento de Normas Técnicas, o uso adequado de EPIs e outras práticas de segurança pelas equipes próprias e terceirizadas da Cocel Setor de Segurança do Trabalho.
- ✓ Revisar o Regimento Disciplinar da Cocel e divulgar amplamente.
- ✓ Revisar o Código de Conduta Ética e divulgar amplamente.
- ✓ Monitorar o contrato de compra de energia.
- ✓ Criar o setor de Regulação e Mercado.
- ✓ Atualizar o procedimento de leitura.
- ✓ Otimizar os canais de comunicação Ouvidoria "interna".
- ✓ Estudar a viabilidade para implantação de novo Plano de Cargos e Salários.
- ✓ Estudar a viabilidade para aprimoramento do sistema de avaliação de desempenho, com a criação de metas individuais, com revisões periódicas.
- ✓ Implantar novas atribuições na área operacional.



- ✓ Analisar reposição de mão de obra (concurso ou terceirização).
- ✓ Assegurar conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade.
- ✓ Acompanhar não conformidades do Sistema de Gestão da Qualidade— ISO 9001:2015.
- ✓ Monitorar demandas de atendimentos e rotatividade de colaboradores.
- ✓ Atender integralmente à Resolução Normativa ANEEL nº 1000/2021.
- ✓ Adotar medidas de controle para assegurar cumprimento de prazos.
- ✓ Monitorar cadastro de consumidores.
- ✓ Realizar treinamentos meta anual de 1500 horas.
- ✓ Aperfeiçoar os procedimentos internos (Ouvidoria).
- ✓ Adequar sistema para atendimento à REN Aneel 1000/2021.
- ✓ Realizar treinamentos internos (reclamações de Ouvidoria).
- ✓ Implantar o chatbot/whatsapp ativo.
- ✓ Readequar escalas das equipes e acompanhar a produtividade (operacional).
- ✓ Reformular a Pesquisa de Clima Organizacional.
- ✓ Executar procedimentos técnicos/ regulatórios e capacitar equipe interna BDGD.
- ✓ Elaborar projetos de melhoria no alimentador Três Córregos.
- ✓ Realizar melhorias no alimentador Cidade 6.
- ✓ Construir um novo alimentador Rondinha.
- ✓ Realizar inspeção e manutenção em pontos críticos.
- ✓ Solicitar novo alimentador para a supridora (Copel).
- ✓ Solicitar ponto de conexão para novo alimentador no interior do Município.
- ✓ Implantar o relatório semestral "Mais Energia".
- ✓ Identificar os pontos críticos de rede (entroncamentos, postes com saídas de mais um circuito) para verificar a necessidade de reforços e proteções nestas estruturas.
- ✓ Monitorar continuamente a subestação.
- ✓ Capacitar empregados em "linha viva".
- ✓ Adquirir ferramentas para trabalhos em "linha viva".
- ✓ Monitorar o resultado do projeto de P&D Otimização da Operação e Manutenção de Transformadores de Potência.
- ✓ Monitorar prazos das medições de tensão amostrais.
- ✓ Mapear histórico de ocorrências para definir prioridade de intervenções.
- ✓ Realizar ações corretivas em áreas críticas.
- ✓ Intensificar inspeções preventivas.
- ✓ Realizar termografia nos alimentadores.
- ✓ Analisar a implantação de sistema de medição inteligente nas unidades consumidores da Cocel.
- ✓ Analisar a implantação de rede de comunicação com os medidores inteligentes e Cocel.
- ✓ Otimizar podas e avaliar equipe de prevenção.
- ✓ Mapear áreas de risco climático.
- ✓ Reforçar a capacidade de ações frente aos eventos climáticos.
- ✓ Implantar rede wi-sun para sistema de medição inteligente.
- ✓ Realizar vistoria e fiscalização pela Cocel com drone.
- ✓ Adquirir medidores para adequação de medições permanentes obrigatórias grupo A.
- ✓ Adquirir medidores e remotas para adequação de medições permanentes obrigatórias grupo B (sem acesso).
- ✓ Adquirir equipamentos de proteção automáticos (religadores).
- ✓ Realizar um estudo de viabilidade para revitalizar e ampliar o almoxarifado.
- ✓ Contratar empresa para suporte na Revisão Tarifária Periódica.
- ✓ Desenvolver procedimentos para aquisição de materiais, solicitações de compra e controle de estoque e realizar treinamentos periodicamente.
- ✓ Aprimorar a comunicação interna.
- ✓ Ampliar o cadastro digital e gerir fornecedores.
- ✓ Aprimorar o Regulamento Interno de Licitações e Contratos.



- ✓ Revisar periodicamente normas e atos de contratações.
- ✓ Assegurar tempestividade nos pagamentos (fornecedores).
- ✓ Implantar o sistema de Ata de Registro de Preços nas Licitações da Companhia, bem como, carona.
- ✓ Intensificar ações de cobrança e negociação de dívidas.
- ✓ Realizar estudo de viabilidade para adoção de medidas financeiras para garantir liquidez.
- ✓ Implementar a opção de parcelamento de faturas com cartão de crédito para consumidores.
- ✓ Monitorar arrecadação e impactos no fluxo de caixa.
- ✓ Monitorar inadimplência de parcelamentos e aplicar sanções.
- ✓ Otimizar procedimentos de suspensão do fornecimento de energia por inadimplência e de religação.
- ✓ Implantar normativo interno que discipline os procedimentos de apuração e cobrança de sinistros no âmbito da Cocel.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2025 - 2029

Revisão aprovada pelo Conselho de Administração em Agosto de 2025

lvo Cezario Gobbato De Carvalho	Cassieli Muiniki	José Peterson Vidal
Rosangela Leandro Pelizzari Manenti	Fernando Schiavon	Jaqueline Santos da Silva
Rodrigo da Rocha Stremel Torres	Kevvy Vela Souza	Dante Luiz Vanin
Murilo Nogueira	Fledinei Borges Licheski	